

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Data forte aquece as vendas

Segunda data mais relevante do varejo e no calendário comercial do Boticário, o Dia das Mães segue como uma das principais alavancas de resultado para a companhia. No último ano, a data registrou crescimento de 13% em comparação ao mesmo período anterior. Diante desse cenário, a marca projeta que a data sazonal seja ainda mais robusta em 2026, com expectativa de crescimento de 19% em faturamento. A estratégia comercial está apoiada na oferta de melhor custo-benefício aos consumidores, na diversificação dos preços promocionais e no fortalecimento da atuação em frentes de maior capacidade de conexão com o público e conversão.

Fontes renováveis de energia

A Salva Craft Beer, cervejaria gaúcha sediada em Bom Retiro do Sul, na região do Vale Taquari, distante 105 km da capital gaúcha, consolidou um avanço relevante em sua estratégia ambiental ao reduzir significativamente suas emissões de gases de efeito estufa por meio da adoção integral de fontes renováveis de energia. De acordo com certificação emitida pela empresa Ludfor, a companhia deixou de emitir 78,814 toneladas de CO₂ equivalente desde agosto de 2024, sendo 53,514 toneladas apenas no consumo elétrico de seu parque fabril.

Diplomacia em tema na escola

Criado em 2022 por estudantes e docentes, o Comitê de Relações Internacionais (CORI) do Colégio Marista Assunção aproxima estudantes de debates globais com simulações inspiradas na ONU. A iniciativa desenvolve pensamento crítico, argumentação e consciência política, estimulando o protagonismo juvenil.

O sorteio de um apartamento

A promoção “Quero Meu Apê MRV” vai sortear uma carta de crédito de R\$ 270 mil para compra de imóvel. A iniciativa, válida até 15 de maio, amplia o acesso à moradia e reforça a estratégia da marca na realização da casa própria. Os participantes poderão obter números da sorte de acordo com sua interação com a MRV. Para participar, basta acessar o site da campanha (mrv.com.br/promo-queromeuape).

Prêmio em recapagem de pneus

A Vipal Borrachas foi reconhecida pela terceira vez como a mais lembrada na categoria Recapagem de Pneus do Prêmio Top of Mind do Transporte 2026. A conquista reflete o investimento contínuo da companhia em inovação e relacionamento com clientes e parceiros. Realizada pela TranspoData, a premiação é considerada um dos principais termômetros da cadeia do transporte rodoviário no Brasil.

A vitivinicultura gaúcha em alta

A Vinícola Galiotto, de Flores da Cunha, acaba de conquistar duas Medalhas Diamante (sucos Integral Tinto e Branco 2026) e uma Platina (Natural Tinto 2025) no 1º Concurso do Suco de Uva Brasileiro. Foram avaliadas 190 amostras de 69 empresas. As conquistas se somam a outras premiações recentes da Galiotto, que levou Ouro e Duplo Ouro para diferentes rótulos na 11ª Grande Prova Vinhos do Brasil e 7ª Grande Prova Sucos de Uva do Brasil, realizada pelo Grupo BACO, e o reconhecimento Vinalies Or 2026, na Vinalies® Internationales (França).

Campanha do Mês da Indústria

O Sistema Fiergs está em campanha institucional “A Indústria é Tri”, desde esta terça-feira, em homenagem ao Mês da Indústria. A iniciativa utiliza uma expressão tradicional do cotidiano gaúcho para destacar a presença do setor industrial na vida da população e sua contribuição para o Rio Grande do Sul. Com linguagem simples e direta, a campanha busca aproximar a indústria da sociedade, evidenciando sua participação no dia a dia e seu papel na geração de oportunidades em diferentes regiões do Estado.

Governo estuda Desenrola para dívidas com juros altos

Durigan disse ainda que está em análise linha do programa para informais

/ FINANÇAS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, ontem, que o governo estuda uma segunda rodada do Desenrola para adimplentes com dívidas de juros altos. Além disso, declarou que está em análise uma linha do programa para os informais, que deve ser anunciada no fim de maio ou no início de junho.

“Ele (o informal) é quem mais toma juros caros no País e nós estamos estudando uma linha pros informais pra ser anunciada no fim de maio, começo de junho”, declarou.

Ele participou do programa Bom dia, ministro, da EBC, uma empresa pública controlada pelo governo federal.

“Nós estamos estudando uma segunda rodada pra quem tá adimplente e tem juros alto. Aqui, seja uma pessoa que é informal, por exemplo, o informal no país, que é um olhar que a gente tem com muito cuidado”, completou.

No programa, Durigan também disse que Novo Desenrola



WASHINGTON COSTA/MF/DIVULGAÇÃO/JC

Líder da Fazenda participou ontem do programa Bom dia, ministro, da EBC

é continuidade de processo iniciado na primeira versão do programa e que ele não criará uma cultura de pessoas não pagarem suas dívidas.

“A gente começou a lidar com endividamento pós-pandemia, pré-governo Lula, e agora nós vamos terminar esse processo. Não é um processo que vai durar, por isso a mobilização de 90 dias para você renegociar sua dívida. Não é para deixar para um segundo momento, é preciso pagar as nossas

dívidas”, afirmou.

Segundo ele, o setor financeiro aponta que a inadimplência é o principal fator do spread dos bancos e agora o governo está tentando reduzir esse fator. Ele foi enfático ao dizer que o programa como o Novo Desenrola não vai se repetir.

Durigan declarou que o problema para começar a rodar o programa pelos bancos foi um “ruído” que já foi resolvido, com todos os bancos operando.

Motta diz ser contra empresa pública para terras raras

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ser contrário à criação de uma empresa pública para o setor de minerais críticos e estratégicos no Brasil e disse que defende a criação de um conselho especial, com a participação do Executivo, para manter uma estratégia nacional de soberania. As declarações foram dadas ontem à imprensa, em Brasília. Segundo ele, a votação do projeto sobre minerais críticos deve ocorrer nesta noite.

“É para manter a estratégia de soberania, garantir a participação do governo, demonstrando que o nosso compromisso com a aprovação dessa legislação é garantir que o Brasil possa sair fortalecido”, afirmou, ao comentar sobre o Conselho Especial de Minerais Críticos e Estratégicos, proposta que consta do projeto que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos no Brasil. “É isso que

eu penso que esse Conselho traz, para que o Executivo possa participar da estratégia de exploração”, continuou.

Questionado se é favorável à aprovação prévia dos projetos de exploração pelo conselho especial, Motta respondeu: “Eu penso que tudo o que a gente tiver a participação do público e não atrapalhe os investimentos é sempre muito bom”.

O presidente da Câmara prosseguiu: “Sou contra a criação de empresa pública para isso, e eu penso que o conselho atende aquilo que é necessário para se manter uma estratégia nacional acerca de um tema tão relevante e tão estratégico”.

Em entrevista coletiva de imprensa, Motta defendeu a criação de uma legislação para a exploração das riquezas do subsolo brasileiro. “Como é que a gente explora isso da melhor forma possível? Tendo uma legislação que garanta que o Brasil não exporte meramente commodities, mas, sim, que a gente pos-

sa beneficiar e transformar essa grande reserva que nós temos de minerais críticos em riquezas”, disse o presidente da Câmara.

O parlamentar acrescentou: “Isso só se dará com investimento na indústria, com a abertura para que toda e qualquer empresa, de qualquer país, não havendo vinculação a país algum na exploração dessas riquezas de nosso subsolo, venha se instalar no Brasil. E, a partir daí, a gente tenha um processo de industrialização”.

Um dos principais debates na negociação entre o governo e a Câmara sobre o projeto está relacionado ao tamanho do poder que o Estado terá para gerenciar as operações nas terras raras brasileiras.

O relator do projeto, Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), atendeu a um pedido do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao estabelecer a criação de um conselho especial com maioria de integrantes do Poder Executivo.